NOTAS DE RODAPÉ

1. Declaração de 1985 : A abaixo assinada, Rev. Franco Munari, Rev. Francesco Ricossa, Rev. Curzio Nitoglia e Rev. Giuseppi Murro, obediente à doutrina da Igreja Católica, segundo a qual é obrigatória por necessidade de um público retratação como consequência da publicação de falsas doutrinas relativas à fé e à moral, declaram que publicamente se retratam do que haviam ensinado ou pelo menos deram consentimento implícito que não estava de acordo com a verdade durante o período entre 1982-1985, ou seja, quando pertenceram à Fraternidade Pio X, acreditando nos seguintes erros:

i. O papa romano só pode ser atribuído à infalibilidade em decisões *ex cathedra* (isto é, quando ele ensina dogmas).
ii. O magistério da Igreja não é habitual e universalmente infalível.
iii. O Concílio Vaticano II não poderia ser infalível como concílio pastoral, apenas como concílio dogmático
iv. É permitido, e isso acontece habitualmente, negar a obediência aos ensinamentos, sejam eles doutrinais, morais ou litúrgicos, da autoridade legítima (papa e bispos), mesmo que seja reconhecido que esta mesma autoridade atribui toda autoridade em virtude da instituição divina na Igreja.
v. É possível que a autoridade universal legítima da Igreja (o Romano Pontífice) possa promulgar e ordenar leis (ritos da Missa, sacramentos, direito canônico eclesiástico) que contenham erros, heresias e outros elementos que são prejudiciais á salvação das almas.
vi. É possível que um verdadeiro papa, um verdadeiro representante de Cristo, seja ao mesmo tempo um cismático, apóstata e em contradição com a tradição, e que seus atos sejam julgados como inválidos.

A DECLARAÇÃO DE ERROS que citamos, mortalmente blasfema o dogma católico da Igreja divinamente instituída, seu magistério, a infalibilidade da Igreja e do Romano Pontífice. A todos aqueles a quem temos ofendido nestas questões, os ditos padres procuram com esta retratação pública perdão e orações, e asseguram-vos com a ajuda de Deus que nunca mais voltais a estes mesmos erros. (Citado em KE Nr3/1996)

2. Assim, por exemplo, no Sud-Deutsche Zritung de 26 de julho de 2002: "***Der 82-Jihrige kann den Kopf nicht mehr gerade hal en, er nuschelt mut noch, Speichel runt aus seinem Mund. Trotzdem ist. (...) Gegen den Rat seiner Arzte hat er die strapaziose Reise (nach Toronto) Angetreten, verlangt sich eine ruinOse Energieleostung ab. Das steht nur durch, wer tief uberzeugt ist, in hoherem Auftrag zu handeln e kaum jemand diirfte fester als Johannes Paul II. glauben, das Werkzeug Gottes zu sein: Gotthe i Kirische insath Ausath, hu sein: Gotthe i Kirische insath Ausath, 21. Jahrhundert zu fuhren, Maria hat ihn die Kugel des Attentliters uberleben lassen, nun muss er die ihm auferlegte Krankheit tragen. 'Ein Mann der Schmerzen mit Krankheit vertraut', heiBt es im BuchJesaia uber den leidenden, Gottes Karol Wojtyla sieht sich offenbar als Spiegelbild:***

Er muss seinen Weg gehen, bis zuletzt.”

3. PL 120, Paschasius Radbertus , *Liber de Corpore et Sanguine Domini* , col. 1317.

4. *Ad sacrosancta Concilia a Philippo Labbe e Gabriele Cossartio* edita Apparatus alter, Venetiis 1728.

5. *Defensio Fidei*, lib. V .: *De Antichristo* , Tom. XX., Cap. XXI, 7.

6. *Romani Pontificis in definiendo infallibilitas breviter demonstrata* . Thyrsi Gonzales SJ Parisli 1698.

7. *Controversio de Romano Pontifice* , lib. II. boné. XXX. 8. Cf. Paulo IV, *Cum ex Apostolatus officio*, par.1:
Temos sido pesados pelo pensamento de que um assunto deste tipo é tão grave e tão perigoso que o Romano Pontífice, que é o representante na terra de Deus e nosso Senhor Jesus Cristo, que detém a plenitude do poder sobre os povos e reinos, quem pode julgar a todos e não ser julgados por ninguém neste mundo, pode, no entanto, ser contradito se for descoberto que ele se desviou da fé.

9. Cum ex apostalatus officio, par.2:

Qualquer pessoa que, antes desta data, tenha sido detectado ou confessado ter, ou tenha sido condenado por ter, se desviado da Fé Católica, ou caído em qualquer heresia, ou incorrido em cisma, ou provocado ou cometido qualquer um dos esses; qualquer um que (que Deus em Sua clemência e bondade para com todos se digne evitar) se desviará no futuro, ou cairá na heresia, ou incorrerá em cisma, ou deverá provocar ou cometer um ou ambos destes; Todo aquele que for detectado ou confessar ter, ou será condenado por ter, assim, se desviado, caído, incorrido, provocado ou cometido. Essas sanções [mencionadas], além disso, serão incorridas por todos os membros dessas categorias, de qualquer status, grau, ordem, condição e preeminência que possam ter, mesmo que sejam dotados de episcopal, arquiepiscopal, patriarcal, 10.PL 54, 743 e segs.

11. Para comparar esta posição com a dos lefebvristas: eles também têm o problema da falta de autoridade papal, uma vez que também rejeitam muitas das conclusões do Vaticano II junto com as reformas que ele introduziu. Mas eles fazem isso por outros motivos. Eles não contestam que um papa herético deixa de ser papa; mas eles contestam se João Paulo II decididamente espalhou a heresia, chamando-o apenas de liberal ou modernista, e assim prejudicando toda a Igreja e indo contra seus decretos. Com essa posição “tradicionalista”, isto é, teologicamente desajustada, eles movem sobre uma capa de gelo que argumentativamente é muito tênue, sendo a prova as suas negociações com Roma.

Revision #3
Created 4 May 2025 12:16:56 by Admin
Updated 4 May 2025 12:30:49 by Admin